

**Atividade Científica decorrente da Dissertação de Mestrado  
UNADES - Paraguai**

**FABIANA DIAS FERREIRA**

**AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) EM  
TEMPOS DE AULAS REMOTAS E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: um  
estudo de caso na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rosalina Borges do  
Município de Rio Verde/GO**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária Mestrado em Ciências da Educação – UNADES – área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

**Período:** 08/05/2021 à 06/07/2023

**Orientadora:** Dra. Alba Maria Mendonza Cantero

**Resumo**

A pesquisa compreendeu a alfabetização e o uso das tecnologias, em tempos de pandemia. Inicialmente, analisou-se o uso das TICs nas formas de alfabetizar. Foram destacadas as causas que, devido ao confinamento, geraram dificuldades na preparação da alfabetização. Nessa perspectiva, este estudo investigativo foi conduzido com pesquisa qualitativa, quantitativa, bibliográfica, com coletas de dados, a fim de contribuir para a compreensão mais profunda do problema e fortalecer e elevar a qualidade da alfabetização. Durante a pandemia da Covid-19, tanto alunos quanto professores buscaram formas de superar as lacunas digitais, para ter acesso a uma educação de qualidade relacionada ao ato de alfabetizar. Por isso, este estudo valorizou muito o professor que, apesar de ser um imigrante tecnológico, está capacitado para converter a tecnologia em uma verdadeira ferramenta a serviço da educação. Os resultados do estudo apontaram que os professores enfrentaram dificuldades com as TICs, para trabalharem a escrita e a leitura, sendo necessário implementar a formação docente continuada.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Alfabetização. Crianças. Pandemia. Família.

**INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (ICTS) IN TIMES OF  
REMOTE CLASSES AND THE LITERACY PROCESS: a case study at the Rosalina  
Borges Municipal Elementary School in the Municipality of Rio Verde/GO**

**Abstract**

The research included literacy and the use of technologies in times of pandemic. Initially, the use of ICTs in the forms of literacy was analyzed. The causes that, due to confinement, generated difficulties in preparing literacy were highlighted. From this perspective, this investigative study was conducted with qualitative, quantitative, bibliographic research, with data collection, in order to contribute to a deeper understanding of the problem and strengthen and raise the quality of literacy. During the Covid-19 pandemic, both students and teachers sought ways to overcome digital gaps, to have access to quality education related to the act of literacy. For this reason, this study highly valued the teacher who, despite being a technological immigrant, is able to convert technology into a true tool at the service of education. The results of the study pointed out that

teachers faced difficulties with ICTs, to work on writing and reading, and it was necessary to implement continuing teacher training.

**Keywords:** Learning. Literacy. Children. Pandemic. Family.

**TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN (TIC) EN TIEMPOS DE CLASES REMOTAS Y EL PROCESO DE ALFABETIZACIÓN: un estudio de caso en la Escuela Primaria Municipal Rosalina Borges del Municipio de Río Verde/GO**

**Resumen**

La investigación incluyó la alfabetización y el uso de tecnologías en tiempos de pandemia. Inicialmente, se analizó el uso de las TIC en las formas de alfabetización. Se destacaron las causas que, debido al confinamiento, generaron dificultades en la preparación de la alfabetización. Desde esta perspectiva, este estudio investigativo se realizó con investigación cualitativa, cuantitativa, bibliográfica, con recolección de datos, con el fin de contribuir a una comprensión más profunda del problema y fortalecer y elevar la calidad de la alfabetización. Durante la pandemia de Covid-19, tanto estudiantes como docentes buscaron formas de superar las brechas digitales, para tener acceso a una educación de calidad relacionada con el acto de la alfabetización. Por ello, este estudio valora mucho al docente que, a pesar de ser un inmigrante tecnológico, es capaz de convertir la tecnología en una verdadera herramienta al servicio de la educación. Los resultados del estudio señalaron que los docentes enfrentaban dificultades con las TIC, para trabajar la escritura y la lectura, y era necesario implementar la formación continua del profesorado.

**Palabras clave:** Aprendizaje. Alfabetismo. Niños. Pandemia. Familia.

**Introdução**

Este estudo é decorrente da dissertação de Mestrado, que tratou de explanar sobre o trabalho realizado pelos docentes, durante a pandemia covid-19, com a alfabetização e uso das TICs.

A educação mudou a forma do ensino devido à pandemia do coronavírus, em 2020. A tecnologia passou a ser o único espaço possível para realizar esta atividade de ensino-aprendizagem e, assim, evitar os riscos de contágio. Este desafio só foi possível vencer graças à tecnologia, o que, sem dúvida, apresentou grandes desvantagens porque nem todos tiveram acesso à rede e aos dispositivos tecnológicos. As crianças que necessitavam de serem alfabetizadas ficaram para trás em sua aprendizagem, aumentando a exclusão digital, mas a educação continuou, seja com aulas virtuais, com programas nos meios de comunicação convencionais, ou outros (PINTO, 2020).

Não foi uma tarefa fácil na busca por uma melhor decodificação e compreensão dos diferentes sinais que se apresentaram aos alunos no cotidiano de sua aprendizagem, principalmente, para aqueles que estava iniciando sua formação no mundo letrado, pois tiveram que aprender a conviver com as incertezas, tanto em avanços como em

retrocessos. No sistema de alfabetização, foi necessário trabalhar com certas características específicas como, as suas dimensões e abrangência em alfabetizar. O momento inicial da aprendizagem das crianças foi considerado um processo fundamental que, pela forma convencional de ser trabalhado, apresentou sérias dificuldades para ser implementado pelas vias tecnológicas.

Através dos diferentes programas, recursos e aplicações, discentes e docentes lograram conseguir reforçar e melhorar a maneira de aprender em tempos difíceis, uma vez que este processo foi pensado, exclusiva e principalmente, para eles: “Na educação como tal, foram alcançadas grandes conquistas em termos de encontrar soluções e estratégias que ajudassem a mitigar este flagelo. Algumas mudanças foram alcançadas não só nas escolas, mas também em outras áreas educativas” (ALVES; BIANCHIN, 2020, p. 56).

Por outro lado, revelaram-se as vantagens da utilização de recursos multimídia no processo de aprender, destacando-se as estratégias que os professores utilizaram em um ambiente vulnerável, onde, contudo, a conectividade foi uma limitação para a interatividade.

Em geral, a articulação de novas estratégias de ensino, no âmbito pedagógico de letramento, buscou facilitar a interação das crianças nas tarefas diárias com a leitura e escrita. Assim, os educadores puderam motivá-las a levar em conta que, para manusear qualquer artefato, elas devem ter um bom nível de compreensão de leitura digital para poder discernir o que estão tentando transmitir.

Nesse sentido, dentro dessa relação entre pandemia, leitura, alfabetização e tecnologias foi possível observar como as crianças se configuraram como sujeitos sociais. Paralelamente, o trabalho do educador passou a ser visto como área que necessita de maiores investimentos em TICs para alfabetizar.

## **1. Objetivo geral**

Avaliar como as TICs contribuíram para alfabetização e o letramento, no período da pandemia.

### **1.1. Objetivos Específicos:**

- ✓ Identificar e descrever como foram trabalhadas as atividades de letramento com as TICs;
- ✓ Investigar a formação por competências que compreenderam as TICs no desenvolvimento do letramento;
- ✓ Avaliar o trabalho docente em relação aos novos métodos utilizando as TICs para o letramento;
- ✓ Relacionar o papel das TICs junto aos alunos, examinando como essas ferramentas contribuem para o aprendizado.

## **2. Metodologia**

Esta abordagem metodológica de pesquisa partiu da observação direta, permitindo a participação de diferentes tipos de visões em busca da melhoria do problema levantado, tendo em conta a investigação qualitativa e quantitativa, seguindo com observação do comportamento do público-alvo. Partiu-se da coleta de informações, levando em consideração a descrição das situações predominantes no contexto, onde foi feito o diagnóstico do caso, analisando as variáveis. A pesquisa qualitativa teve como finalidade a construção do conhecimento sobre a realidade social, a partir das condições e perspectivas particulares (PRODANOV, 2016).

A sistematização das experiências foi importante porque teve ordenação e reconstrução da pesquisa desenhada, descobrindo-se ou explicitando-se a lógica e o sentido do processo vivenciado, nessa prática pandêmica. É interessante perceber os vários fatores que intervieram, como se relacionaram entre si e porque o fizeram dessa forma. Assim, como coloca Stopa *et al.* (2020), produziu-se conhecimentos e aprendizagens significativas, que permitiram apropriar-se criticamente das experiências vividas (seus conhecimentos e sentimentos), compreendê-las teoricamente e orientá-las para o futuro, com uma perspectiva transformadora.

A situação problema, em que são considerados elementos de análise no processo de produção e desenvolvimento do conhecimento, foi investigada com métodos qualitativo e quantitativo. Minayo (2012) descreve que consiste na forma mais próxima da realidade social, a partir da lógica e dos sentimentos dos protagonistas; além disso, está bem relacionada com os participantes do processo junto aos investigados, que, também, foram sujeitos ativos nesse processo. Esta pesquisa baseou-se no diálogo, na

análise e na relação que se estabeleceu, reivindicando os elementos que permitiram compreender o objeto da investigação.

A pesquisa delineada procurou trazer uma abordagem global das situações encontradas, procurando explorá-las, descrevê-las e compreendê-las indutivamente. Assim, os indivíduos interagiram com outros membros do seu contexto social compartilhando o significado e o conhecimento que possuem de si mesmos e da sua realidade (PRODANOV, 2016).

O propósito da pesquisa qualitativa situou-se num contexto real, o da pandemia e da era digital, no qual se situa um problema específico: as práticas de ensino da leitura e da escrita virtualmente. Da mesma forma, buscou-se a análise e execução de um plano que levasse à solução deste problema, por meio de estratégias e abordagens com o grupo focalizado (LÜDKE; ANDRÉ, 2004).

A investigação qualitativa, pelas suas características e finalidade, permitiu obter novas perspectivas sobre o ato educativo, pois concedeu obter um carácter holístico, acolhendo todas as dimensões dos entrevistados que estiveram envolvidos.

Na pesquisa, foi importante especificar o tipo de abordagem que foi adotada para viabilizar o processo de coleta de dados e, posteriormente, a análise e reflexão sobre a prática realizada no início da pesquisa. Assim, foi desenvolvido um estudo de caso por ser considerado um método de investigação científica. A utilização do método de estudo de caso, para fins de investigação, como aponta Vergara (2009), tem representado um dos maiores desafios para investigadores e estudantes, uma vez que existe grande complexidade na sua concepção, recolha, apresentação. Este método de investigação permitiu estudar as inter-relações e os contextos naturais do problema colocado, pois deu luz a um mundo de particularidades e nuances que nenhum outro método nos permitiu detectar, neste tipo de estudo (DEMO, 2020).

A investigação desenvolvida, pelas suas características e finalidade, permitiu obter novas perspectivas sobre o ato educativo, pois pode-se obter uma definição de educação que, graças ao seu carácter holístico, acolheu todas as dimensões em que o indivíduo se desenvolveu. Portanto, tornou-se viável compreender o significado ou a simbolização que esse conceito adquire para o aluno, para a comunidade educacional e para a sociedade em geral.

Esta investigação favoreceu abrir espaços para novas tendências educativas no quadro da atual contingência devido à pandemia. A ideia, nesta dinâmica, foi facilitar a

compreensão e análise do problema, a partir das práticas de letramento trabalhadas, nas quais houve, também, a oportunidade de participação, das intervenções de cada um dos membros do processo educativo (alunos, professores, núcleo familiar, etc.), houve espaço para ouvir, para ser ouvido e, em resposta, deu-se um exercício de produção de sentido (seja na leitura ou na escrita) (DEMO, 2020)

Foi trabalhada, ainda, a investigação bibliográfica, que constituiu uma etapa essencial do trabalho científico, envolvendo a consulta de informação subsidiada em produções científicas. Esta metodologia contribui com vários elementos para a abordagem que se estabeleceu através desta pesquisa, permitindo, assim, um olhar mais analítico e reflexivo sobre o fenômeno estudado. Este estudo foi circunscrito a elementos como conhecimento sobre as ferramentas tecnológicas e a sistematização, que deram espaço para descrever a prática de letramento (KARA-JUNIOR, 2014).

Foi realizada uma entrevista semiestruturada com os professores alfabetizadores para coletar dados. Também foram investigados registros de experiências de acompanhamento pedagógico, com observações participantes realizadas pelos professores na adaptação curricular, focando nos problemas da alfabetização on-line, entre outros.

A pesquisa determinou a diversidade de algum tema de interesse dentro de uma determinada população. Este tipo de pesquisa não leva em consideração o número de pessoas com as mesmas características, mas, sim, estabelece a variação significativa dentro dessa população.

### **3. Resultados**

Os professores responsáveis pela alfabetização responderam às perguntas do questionário direcionado pela pesquisadora. Para fazer o contato com os entrevistados, a opção foi contar com ajuda da tecnologia. Os entrevistados foram educadores, a família das turmas do 1º e do 2º ano, 60 famílias no total, além da gestora e a coordenadora. Metodologicamente, foi proposto o consentimento informado aos pais e responsáveis, para que tivessem conhecimento da intervenção e facilitasse o uso das produções escritas das crianças.

Após a realização da coleta, os dados foram selecionados e categorizados, seguindo as abordagens propostas no estudo, pois foi possível diferenciar e combinar os dados que foram recuperados e as reflexões sobre eles. Este processo está alinhado com

a categorização indutiva em que a) os dados são coletados, b) os dados são reduzidos, c) os dados são representados e as conclusões são tiradas. No caso da pesquisa, os dados foram tabulados de forma simples. A pesquisa foi realizada com 100% dos pais e responsáveis da amostra de alunos, o que permitiu que ela fosse representativa. As questões correspondem aos interesses de cada um deles, enquanto participantes, e foram colocadas com diversas opções, para uma única resposta.

A análise forneceu informações sobre como se dá o processo e a abordagem do campo da leitura e da escrita nos diferentes processos de ensino-aprendizagem da instituição. Ao mesmo tempo, permitiu observar a participação direta e dinâmica dos membros da comunidade educativa sobre como se adaptaram à virtualidade. O olhar de cada professor se concentrou em como administrar o tempo, atender a demanda e torná-las produtivas; não era apenas enviar atividades escolares para serem resolvidas pelos alunos, mas também fornecer condições para que cada sujeito pudesse resolver os problemas em suas próprias tarefas e avançar no estudo.

A escola, na pessoa do gestor escolar, garantiu a educação de todos através do acompanhamento e, também, do apoio às famílias, pois essas passavam por situações extremas. O desafio foi enorme, pois apoiar, emocionalmente, os familiares significava a presença da escola em cada casa.

É evidente que os sujeitos passaram algum tempo lendo todos os dias, contudo, não há certeza real de quanto puderam captar de aprendizado. Esta questão permitiu inferir que, embora não estivessem preparados para estudar remotamente, não foi uma atividade homóloga à leitura, em termos de desenvolvimento de capacidades de pensamento; no entanto, foi a única opção do momento.

Em relação aos momentos que envolvia a leitura familiar, os entrevistados relataram fazê-lo, mas em horários diferentes. É evidente que as tendências mostram percentagens muito equilibradas. Embora relatem ler uma hora por dia, muitos não tinham o acompanhante familiar; percebeu-se que realizavam esse exercício com relativa frequência, sugerindo um hábito importante quanto ao ato de ler. As respostas anteriores reafirmam a abordagem de Silva (2021), para quem a leitura é uma ferramenta que tem ajudado a enfrentar esta situação de confinamento e que, durante esse tempo, houve um máximo histórico de leitura que tem sido fonte de desconexão e entretenimento, visto como um uma espécie de aliado nesta situação.

Os pais prestaram apoio aos filhos no processo acadêmico, como algo a ser resgatado. Porém, existem aqueles que afirmaram não ter tempo suficiente para ajudar os filhos nos trabalhos escolares. A pandemia e o isolamento colocaram em evidência a importância de comparar o que os alunos estão aprendendo e assim reorientar o ensino e garantir a coordenação com os anos anteriores e posteriores do sistema escolar. Precisou-se certificar os conhecimentos e competências, porém, mais importante ainda, é o trabalho com o letramento, que é um meio de multiplicar as oportunidades de aprendizagem. A utilização de anotações, junto com seus familiares, que supervisionaram o próprio processo de leitura e escrita, estimulou o comprometimento e a autonomia (BRASLAVSKY, 2020).

Em relação às famílias, o sistema educacional teve um novo olhar para o aluno que não tinha conectividade ou acesso à tecnologia no lar, discutindo sobre como alcançar essa população e continuar o programa escolar sem prejudicar a qualidade educacional, ou seja, como possibilitar o desenvolvimento de práticas educativas com a população do aluno, sem afetar a qualidade dos aprendizados (SILVA, 2020).

Quanto ao ensino da leitura e escrita – habilidades básicas por excelência – a prática docente foi transformada para se adaptar às necessidades. No entanto, apresentaram-se as dificuldades enfrentadas para alfabetizar os educandos, pois a prática desenvolvida durante a pandemia contou com a falta de formação continuada para os docentes, especialmente, no que se refere ao processo de ler e escrever. A desarticulação na aprendizagem nada mais fez do que desmotivar e transformar a maneira de aprender, em um momento distante, desvinculada dos interesses e necessidades autênticas dos alunos, face aos múltiplos desafios. Os discentes tiveram que lidar com uma linguagem cada vez mais abstrata.

Os professores fizeram ajustes para construir ambientes favoráveis para o letramento, tendo a solidariedade familiar como um ponto chave no enfrentamento das dificuldades derivadas das novas condições enfrentadas. Os professores reviram os conceitos da sua prática, no novo contexto, utilizaram ferramentas tecnológicas para ensinar conteúdos e estabelecer e implementar novos recursos didáticos instrucionais para os alunos e famílias.

A preocupação crescente, diante desse desafio com a aprendizagem dos sujeitos para o letramento, foi uma constante. Na relação familiar a intervenção dos pais ou mães que acompanhavam as crianças, durante os estudos remotos, rompeu abruptamente com

as formas mais tradicionais de interação entre estes atores. Esses hábitos da presença constante das famílias nas escolas foram interrompidos quando estes se tornaram participantes diretos nas interações, algo que não acontece na rotina escolar. As professoras vivenciaram essa irrupção, que foi apresentada como ponto negativo na sua relação com os ensinamentos corriqueiros, porque tornou sua prática mais complexa (SCUISATO, 2020).

Há autores que promovem a iniciativa de que haja diversas mudanças na comunidade educativa, como a unificação e evolução de competências nos meios digitais, porque é relevante e permite aos educadores desenvolverem melhores virtudes, qualidades e novos ganhos, colaborando para retomarem os ensinamentos e reencontrarem, através deste meio, o qual lhes permite ter empatia, colaboração, respeito dentre outros valores, e, mais ainda, para se adaptarem às novas mudanças em educação, sem perder o essencial educativo.

A pandemia covid-19 trouxe grandes mudanças porque desenvolveu temas que, antes, não eram discutidos. Hoje, os professores aplicam metodologia específica para alcançar um melhor desenvolvimento pré-estabelecido na matéria ensinada aos alunos.

É importante que os professores utilizem a criatividade para que despertem a motivação intrínseca nos alunos, pois despertar o interesse implica em uma dinâmica interativa e participativa, onde os sujeitos sejam ativos na construção da aprendizagem, e que essa prática pedagógica reflita proximidade, apesar do distanciamento físico imposto pela pandemia (PESCE, 2020).

No tipo de estudo desenvolvido na pandemia, foram aplicadas estratégias que ajudaram tanto o professor, quanto auxiliou os pais, nas atividades de letramento. Os componentes que afetaram e que desestabilizaram o sistema educacional levaram à aquisição de novos conceitos, com outros olhares para os números, que correspondem às comunidades formadas por crianças e jovens com atraso educacional, sem conectividade ou acesso à tecnologia. Refletiu-se sobre questões como: Como alcançar essa população para dar continuidade ao programa escolar, sem prejudicar a qualidade educacional? Como possibilitar o desenvolvimento de práticas educativas com a população de alunos, em geral, sem afetar a qualidade da aprendizagem? Foram questões que motivaram a criação de espaços de consulta e discussão, o desenvolvimento de materiais, o estabelecimento de redes de professores, a mobilização das famílias e a participação do entorno.

A educação pós-pandemia e as correspondentes avaliações do corpo discente, mostraram as conquistas e, também, as defasagens. Assim, houve revisão de numerosos estudos, que coincidem em apontar a performance dos professores, neste processo, bem como dos genitores e da coordenação dos atores na aprendizagem. Outro aspecto fundamental é que devem ser trabalhados e atendidos determinados pré-requisitos que garantam acesso educacional para todos e que os métodos e estratégias utilizadas, durante a aprendizagem da alfabetização, sejam interativas, motivadoras e que proporcionem uma aproximação com a realidade.

### **Considerações Finais**

Esta pesquisa revelou como as condições, impostas pela modalidade de educação online, derivadas do distanciamento social devido à Covid-19, geraram modificações nas formas de interagir, diante dessa contingência. Os professores alfabetizadores, inicialmente, procuraram fazer ajustes para construir ambientes favoráveis para a aquisição dos novos conhecimentos, para aqueles que iniciavam seu caminho rumo à educação, como, também, em relação a solidariedade familiar, que foi essencial no enfrentamento das dificuldades derivadas das novas condições.

Um dos maiores conflitos detectados foi em relação aos problemas enfrentados pelos educandos sobre a ausência do saber constituído; quando passou, completamente, para a virtualidade, os professores não estavam preparados e tiveram um enfrentamento mais árduo neste contexto. Os ensinamentos, em consequência do confinamento, diminuíram sua eficácia para o aluno. Devido à dificuldade de estudar virtualmente, a educação não foi muito criativa e inovadora, pois os usuários não tinham conhecimento para utilizar aplicativos digitais e conectividade. Portanto, o aprendizado não foi espontâneo e não contou com a aplicação dos temas tratados, especialmente, na leitura e escrita. Atualmente, ambos os processos podem ser potencializados com uma abordagem mais dinâmica, no processo acadêmico.

Os professores constataram, pós pandemia, que novas formas e métodos de se educar devem ser trabalhados para alunos não serem deixados de lado. Com efeito, pode-se afirmar que, dentro da emergência sanitária, tornou-se o conhecimento da tecnologia essencial para aprimorar o aprendizado, pois permite aos professores treinar competências e habilidades que serão transmitidas aos alunos, assim como prepará-los

para um mundo, onde todas as relações são mediadas pela tecnologia e aqueles não procuram fazer um alinhamento são simplesmente excluídos.

Houve o entendimento sobre as estratégias prazerosas e dinâmicas, que devem ser instituídas para captar o interesse das crianças e motivá-las a continuar participando ativamente do referido processo. Esta época distingue-se pela utilização generalizada da tecnologia, em múltiplos projetos, ofertando maior facilidade, como principal forma de desenvolver um ensino, que encaminhe para novas experiências para alcançar os requisitos que tornam a educação mais interessante para os estudantes.

Mudanças devem ser implementadas; pois educadores não devem continuar no ambiente convencional que, até então, não era, comumente, utilizado, já que, atualmente, os alunos contam com novos aparatos para aprender, dentre eles a grafo-fonética, que é uma técnica que utiliza pictogramas, que estabelece relações e apresenta uma resposta ao que aprende, ou seja, ele internaliza as informações.

Pela pesquisa, compreendeu-se que é, também, necessário realizar uma avaliação do impacto dos cursos ofertados aos docentes, que abrangem a nova era computacional e sua verdadeira aplicabilidade e uso para garantir formas que ofereçam alternativas para alfabetizar, pois, sem dúvida, a formação que estes tinham, antes da contingência, não foi suficiente para que soubessem oferecer alternativas de aprendizagem. Com base nestes argumentos, poderão surgir linhas de trabalho de investigação que aprofundem o valor da formação em TIC e da implementação de estratégias ou modos de aprendizagem híbrida e pedagogia emergente.

No campo conceitual, os autores, pesquisados neste estudo, aprofundaram sobre a ruptura pedagógica, afirmando que traz consigo grandes consequências na convivência escolar e no processo ensino. Assim como em outros setores, destaca-se que essa irrupção foi gerada numa situação em que a consolidação do paradigma educacional docente ainda não foi alcançada, prevalecendo as desigualdades sociais e a ausência de investimentos para a práxis educacional. Mesmo assim, os educadores, independentemente de sua posição perante a tecnologia, devem sempre se aperfeiçoar, pois é condição essencial para que continuem seu trabalho em ambiente não presencial.

## **Referências**

ALVES, Luciana e BIANCHIN, Maysa Alahmar. **O jogo como recurso de aprendizagem**. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862010000200013&script=sci\\_abstract](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862010000200013&script=sci_abstract)> Publicado em 2020. Acesso em 02/09/2021.

BRASLAVSKY, DP; **Saberes da docência online**. UERJ-CEDERJ.2020. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/51026>. Acesso, 2023.

DEMO, P. **Aprender com suporte digital - Atividades autorais digitais** Humanidades & Tecnologia (FINOM) - ISSN: 1809-1628. vol. 25- jul/set. 2020. [http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM\\_Humanidade\\_Tecnologia/article/view/1284](http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1284). Acesso, 2023.

KARA-JUNIOR, N. **Definição da população e randomização da amostra em estudos clínicos**. Revista Brasileira De Oftalmologia, 73(Rev. bras. oftalmol., 2014 73(2)), 67–68. <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20140015>. Acesso, 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2004.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

PESCE, L. **Políticas de formação inicial de professores, tecnologias e a construção social do tempo**. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 33, p. 157-172, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/715/71531141010.pdf> Acesso em: 2023.

PINTO, FC. **A Educação e a Covid-19**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 545-554, jul./set. 2020.

PRODANOV, C. C. **Manual de metodologia científica**. 3. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2016.

SCUISATO, Dione Aparecida Sanches. **Mídias na educação: uma proposta de potencialização e dinamização na prática docente com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem coletiva e colaborativa**, 2020. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2500-8.pdf>. Acesso em: 2023.

SILVA, Lucimara Cristina Borges Da. **Um olhar para a Alfabetização a partir da Transdisciplinaridade e da Ecoformação** 10/12/2021 158 f. Mestrado em educação, linguagem e tecnologias. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Goiás, Anápolis Biblioteca Depositária: biblioteca cental unucseh. [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=10958554](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10958554). Acesso em: 2023.

STOPA, Sheila Rizzato et al. **Pesquisa Nacional de Saúde: histórico, métodos e perspectivas**. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. 2020, vol. 29, n.º [citado 2023-03-31], e2020315., 2019 Disponível em: <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742020000500035&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000500035&lng=pt&nrm=iso)>. Epub 28-Set-2020. ISSN 1679-4974. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000500004>. Acesso, 2023.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.